

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
SÃO PAULO**

TIFANY LUIZA DE JESUS MOREIRA

**SISTEMA PARA GERENCIAMENTO DE DADOS ESSENCI-
AIS EM CONSULTAS DE PACIENTES NA ÁREA DA NUTRI-
ÇÃO.**

**CAMPOS DO JORDÃO
2024**

1	RESUMO _____	3
2	INTRODUÇÃO _____	4
2.1	Objetivos _____	6
2.2	Justificativa _____	6
2.3	Aspectos Metodológicos _____	6
3	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA _____	7
4	REFERÊNCIAS _____	8

1) RESUMO

O presente estudo visa explorar as necessidades de uma aplicação de um banco de dados dentro de um cenário de clínica de nutricionista e, por consequência, a partir de um processo delimitado e nichado de captação de requisitos, haverá o desenvolvimento de um sistema de gerenciamento de dados específico e próprio para uso em uma clínica de nutricionista. O objetivo principal é, justamente, tornar os processos de armazenamento de dados de pacientes que sejam essenciais para o andamento de uma consulta (e o tratamento deles) o mais prático, rápido e eficaz o possível para o indivíduo nutricionista.

Para tal feito, foram elaboradas perguntas próprias para a captação e, posteriormente, análise de requisitos das necessidades da clínica. A metodologia envolveu a distribuição de questionários para uma nutricionista específica, a qual urge a necessidade do desenvolvimento de algum software mais intuitivo e prático para uso em consultas.

Os resultados obtidos no questionário indicam que é inadiável o desenvolvimento de um sistema acordando com as necessidades atuais da nutricionista entrevistada, uma vez que a ausência de um sistema que possua as ferramentas especificadas em suas respostas tende a prejudicar e a prolongar processos de forma desnecessária durante as consultas.

PALAVRAS-CHAVE: Consultas, tempo, otimização, nutricionista, clínica, sistema de gerenciamento de dados de pacientes.

2) INTRODUÇÃO

Em tempos atuais, em que a tecnologia permeia em todos os aspectos das vivências humanas, a área da saúde não é uma exceção disso. A partir de uma ótica mais nichada e particular, a nutrição, uma disciplina na área da saúde que depende fortemente e diretamente da coleta, análise e interpretação correta de dados de pacientes, tem muito a ganhar com o uso eficaz e devido da tecnologia. No entanto, muitas clínicas de nutrição ainda lutam com sistemas de gerenciamento de dados de seus clientes ineficientes que podem prolongar desnecessariamente os processos durante as consultas, fazendo com que o tempo disponível não seja muito bem aproveitado.

São diversos os softwares que atualmente perduram por entre os perímetros da área da saúde e, especificamente, na área da nutrição. Contudo, nota-se que mesmo que os melhores presentes atualmente no mercado, ainda carecem de algumas ferramentas que poderiam vir a serem úteis em sua totalidade para o indivíduo nutricionista durante o seu processo de atendimento. Um exemplo disso é, justamente, o software “*Diet Box*”, o mais conhecido sistema para gerenciamento de dados de pacientes na área da nutrição. O software conta com ferramentas para facilitação de rotina, otimização de tempo e ajuda para fidelização de clientes, porém, ele não conta com uma planilha de custos (recurso muito utilizado por nutricionistas em situações de consultas particulares, ou seja, consultas que não possuem nenhuma cobertura por parte de convênio), tendo este processo que ser feito manualmente e, embora os processos manuais possam oferecer um certo grau de flexibilidade, eles também apresentam um risco inerente devido à sua dependência direta do fator humano, o qual pode induzir ao erro. Alice Lemos Costa, em seu plano de intervenção “Dinâmica de Indução ao Erro”, discute que o comportamento humano nem sempre é constante e racional, uma vez que o fator humano pode influenciar de maneira crucial a confiabilidade de um sistema e as perdas decorrentes ocasionadas por falhas nestes processos manuais.

Neste estudo em específico, foi desenvolvido um questionário distribuído para uma nutricionista da cidade de Taubaté-SP, chamada Andreлина Moreira (CRN50.015), com a finalidade da captação de requisitos para a análise e tratamento

deles, a fim de, posteriormente, desenvolver um sistema que atenda às necessidades descritas pela cliente no formulário. A sequência de perguntas visava compreender com amplitude em que cenário a nutricionista e sua clínica se encaixavam e quais viriam a ser as suas necessidades para, assim, tratá-las devidamente. Os questionamentos, em suma, buscavam coletar respostas de perguntas como: “Você utiliza algum software durante o seu processo de consulta? Se sim, qual o nome?”, “Quais as funcionalidades deste software?”, “O que carece este software em termos de recursos oferecidos?”, “Qual o seu software dos sonhos que seria a solução para todos os problemas enfrentados por você durante o seu processo de consulta?”. Sucintamente, a cliente urge a necessidade de um software que abranja a presença de recursos que sejam capazes de traçar o histórico de seus pacientes por meio do preenchimento prévio de informações fornecidas pelo mesmo, isto é, informações, por exemplo, de exames anteriormente feitos, para que possa ser avaliado da melhor forma possível, acompanhando o seu avanço em consultas futuras durante todo o seu processo com a nutricionista. Ainda, Andreлина Moreira questionou a ausência de uma planilha de custos no seu software atualmente utilizado. De acordo com a própria, “planilhas de custos são extremamente necessárias em situações, por exemplo, da bioimpedância. Mesmo que seja paciente conveniado, a cobrança desse processo é feita a parte, porque ele não é incluso em nenhum plano de convênio, *entende?*. Usamos muito disso, também, em consultas particulares. É um volume muito grande, são muitos números. Preencher tudo isso à mão é muito fácil de errar. Seria muito bom se eu pudesse fazer isso tudo pelo computador. Por várias vezes já errei muito, e *aí eu tive* que fazer tudo de novo”.

Portanto, em ocasiões em que o erro é um fator a ser evitado, a tecnologia surge, justamente, para preencher tal lacuna e entregar um processo que se resume a otimização de tempo, eficácia no trabalho, agilidade no preenchimento de dados, mas, tudo isso, visando uma margem menor de erros quando comparado às atividades realizadas manualmente. Com isso, o presente trabalho

2.1 Objetivos

Este trabalho tem por objetivo atender às necessidades da nutricionista entrevistada, bem como proporcionar um bem-estar no seu atendimento, eliminando processos obsoletos, repetitivos e manualmente feitos. O objetivo principal, é o desenvolvimento de um sistema que possa abranger todas essas funcionalidades apontadas por Andrelina Moreira, além de, também, incluir funcionalidades que já são “padrões” em um sistema de gerenciamento de dados de paciente na área da nutrição.

2.2 Justificativa

A relevância deste trabalho se dá, justamente, pela carência de recursos específicos em softwares muito utilizados no campo da nutrição, além da necessidade de otimizar o processo de consultas em uma clínica de nutricionista, eliminando métodos obsoletos e manuais que são propensos a erros e ineficiências. O desenvolvimento de um software personalizado para atender às necessidades coletadas no levantamento de requisitos, visa proporcionar eficácia, agilidade e precisão no atendimento, contribuindo para um melhor aproveitamento do tempo durante as consultas. A justificativa se apoia na lacuna existente nos softwares atuais e na oportunidade de aprimorá-los com o auxílio da tecnologia.

2.3 Aspectos Metodológicos

Este estudo emprega uma abordagem metodológica mista, tendo a combinação de pesquisa bibliográfica e de campo para fornecer uma análise abrangente do problema em explícito. As pesquisas de natureza bibliográfica foram utilizadas para o que diz respeito à parte teórica, e, as de campo, (a partir da elaboração de questionário), para o que se refere à análise de requisitos posteriormente tratados e aplicados na parte prática, futuramente.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para a dissertação do tema e desenvolvimento do sistema é de suma importância conceituar um banco de dados relacional e todas as suas características pertinentes para o manuseio do mesmo, bem como a sua aplicação teórica (com cálculo e álgebra relacional, e modelagem de dados), até a sua aplicação por meio da elaboração de um banco de dados definido a partir da linguagem SQL. Para isto, será utilizado, à priori, o livro **Sistemas de Banco de Dados: Projeto, Implementação e Gerenciamento**, dos autores Peter Rob e Carlos Coronel. Conforme andamento do trabalho, serão acrescentadas outras obras e/ou revisão de textos.

REFERÊNCIAS

1. COSTA, Alice Lemos. **Dinâmica de Indução ao Erro**. São Paulo: Editora Saúde, 2020.
2. SILVA, João. **Sistemas de Informação em Saúde: Uma Visão Integrada**. Rio de Janeiro: Editora Vida, 2002.

